

# 3 DIAS em LUANDA

M. CAETANO FIDALGO

Não dormi naquela noite. Naturalmente, queria experimentar todas as sensações da chegada a Luanda, descobrir a cidade ainda do mar, encher os olhos da profusão das suas luzes e das suas cores, de que tanto me haviam falado. Queria estar ali, na amurada do navio, mesmo na ponte do comando, para, aos poucos, como calhasse, ir comungando a apregoada beleza da baía, o recorte suave da esplendorosa avenida marginal, o arrojo dos modernos arranha-céus flamejantes, a presença de vigília constante da velha Fortaleza de S. Miguel, magnificamente iluminada de rosa-pálido, a força dos morros vermelhos, que a mão do homem, como garra potente na sua presa, vai dominando para a extensão da urbe. E não queria

ainda perder a visão da chamada Ilha de Luanda — língua de terra que o mar recebe e aceita, por onde se dispõem, seguidas umas às outras, as praias mais próximas, espécie de lâmina aguçada a cortar as águas, tornando o abraço maior, completando a imagem tranquila de uma concha, que é, sem dúvida, aquela primeira e exacta imagem com que se fica quando se aporta, à capital da província angolana.

Fez-se manhã — e eu logo saltei no cais. Sabia que dispunha apenas de três dias escassos, e ainda algumas horas seriam preenchidas pelo programa oficial do VI Congresso Internacional de Asmologia.

Era preciso aproveitar o tempo. E posso dizer que não perdi um minuto, de dia ou de noite, vendo, observando, fa-

lando com este e com aquele, pretos, brancos, mestiços. Mais do que o corpo da grande cidade, interessava-me a sua alma, a sua fisionomia característica, a consciência que ela tem de si mesma, a sua capacidade de trabalho, a perspectiva do seu futuro, o contraste das coisas e das pessoas — andar por dentro tanto quanto me fosse possível e permitido, embora a correr, talvez desordenadamente, talvez estonteado, mas com o propósito sincero de não ser iludido.

A cidade agiganta-se e cresce de forma espantosa. Cresce para o alto e para os lados, vencendo todas as dificuldades que encontra no caminho. Alguém, antigo companheiro de infância, que teve a bondade de me aguardar à chegada, completa com uma frase curta aquele meu primeiro pensamento, mesmo ali defronte da igreja da Nazaré, a velha ermida, carregada de história: «Luanda cresce por esta forma que vê, vencendo até as dificuldades da própria burocracia».

O automóvel prossegue, já

CONT. NA QUINTA PAGINA

## SITUAÇÕES NOVAS interrogações à pastoral

artigo de GEORGINO ROCHA

Em Outubro de 1967 realizou-se em Roma o 1.º Sinodo dos Bispos e ao mesmo tempo o 3.º Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos.

Mais do que simples acaso, esta feliz coincidência manifesta a múltipla actividade do Povo de Deus que se interroga sobre si mesmo e sobre o seu modo de estar no meio do mundo.

O Sinodo tratou dos problemas internos da Igreja; o Congresso debruçou-se mais sobre os problemas do homem de hoje que busca Jesus Cristo, ainda que às escondidas.

Sinodo e Congresso exprimem forças vivas da Igreja que em conjunto manifestam o pensamento de Jesus Cristo ao constituir orgânicamente o seu Povo.

### ANGÚSTIAS E ESPERANÇAS

Tendo por missão específica o encaminhamento das realidades terrestres para Deus Criador e Redentor, os leigos vêm condenado, como mau, o mundo que os rodeia e ao qual se dedicaram para o valorizarem em colaboração com o Senhor de todas as coisas, e vêm ainda que esta mentalidade é alimentada, por certos modos de celebração litúrgica.

Verificando que a criação está inacabada, embora perfeita nesta sua fase inicial, e reconhecendo ser sua tarefa provocarem com todas as suas forças este acabamento numa visão dinâmica das coisas, deparam, por vezes, com um fixismo intransponível.

Vivendo no meio de um mundo inquieto que gostariam

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

# AVEIRO

para

# 1970

Conselho Municipal reuniu no dia 12. Objectivo: apreciação e aprovação das Bases do Orçamento e do Plano de Actividades para 1970.

Conselheiros presentes: Luís Alberto Casimiro, Dr. João Augusto de Almeida, Carlos Manuel Gamelas, Carlos Marques Mendes, Prof. João de Pinho Brandão, Joaquim Maria Galante, José Ferreira de Almeida e Orlando Moreira Trindade.

O Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, falou, largamente, sobre o plano elaborado. Agradeceu a confiança que todos nele tinham depositado e garantiu que a actividade da Câmara, para o novo ano e para o futuro, teria o mesmo rumo: servir o concelho de Aveiro, procurando o desenvolvimento das suas terras e o bem estar das suas gentes.

Prevê-se que a Câmara Municipal tenha em 1970, como receita ordinária, um total de 19.313.000\$00, englobando reembolsos e reposições. Esta receita prevista é superior à considerada para o ano de 1968, o que, mais uma vez, confirma o ritmo crescente das receitas do Município. Em 1963, por exemplo, a receita cobrada foi de 11.980.372\$50.

Será atribuída às Juntas de Freguesia rurais a dotação de 880.613\$50, a distribuir de acordo com a importância populacional e territorial de cada uma delas e com as suas mais prementes necessidades. Desta verba haverá que deduzir 10% para despesas de expediente, restando, efectivamente, a quantia de 792.552\$20 para a realização exclusiva de melhoramentos.

O documento em causa enuncia as obras de maior interesse

público a realizar em 1970 e a dotação aproximada para cada uma, não se excluindo, no entanto, a hipótese de levar a efeito outras, que mais se justifiquem pela sua urgência, e admitindo-se também que não possam concretizar-se totalmente as enumeradas, por vários motivos, dentre os quais se destacam as dificuldades que o momento que vivemos venha a determinar, muito principalmente as de ordem técnica, a insuficiência ou não atribuição de participações e, ainda, o aumento do custo de materiais e a escassez actual da mão-de-obra.

**No que respeita a melhoramentos urbanos:** saneamento — 4.500.000\$00; urbanização e novos arruamentos — 18.878.500\$00; pavimentação e arranjo de arruamentos — 1.330.500\$00; edifícios públicos — 2.000.000\$00; construção de casas de renda reduzida (para pobres, desalojados por virtude de obras de urbanização, e funcionários administrativos) — 6.000.000\$00; construção e ampliação de cemitérios — 1.770.000\$00.

**Para melhoramentos rurais:** — urbanização e novos arruamentos — 800.000\$00; pavimentação e arranjo de arruamentos — 5.727.000\$00.

**Para outros melhoramentos na zona rural** — 1.950.000\$00.

Para a execução do programa

CONT. NA QUINTA PAGINA



### ENVOLTA EM NEBLINA

FOTO DE ANTONIO PAIXÃO

Hoje é assim a natureza: chuvas, névoas, frio. Velório dum verão que se foi! Só as manchas negras dão nas vistas!

E a paisagem da natureza, não é ela a paisagem do Mundo?

Guerras, crimes, ódios, descrença e — pior — desconfiança!

Que espera o homem no fim do caminho da sua vida?

Por que abundam nas bermas os troncos que nem folhas têm para dar sombra a quem passa?

Por que vêm nuvens de neblina encobrir-nos o azul do céu? Por que só vemos melhor o que é mais negro?

O mundo de mistério é mundo de dor!

E se a dor maior nasce

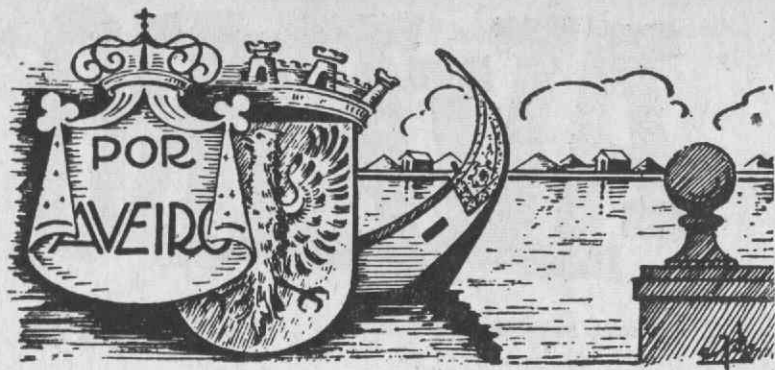
### SIGNO DO TEMPO

do mistério, pois quebreemos o enguiço e gritemos que o negrume é um sol por vir.

O mundo feito, se não rompe a noite de cada dia, é um mundo morto. O homem criado, se não dá a ca-

da dia uma nova alma, é um cadáver.

Se quisermos uma nova paisagem, um mundo melhor, saibamos: o homem não é aquilo que fez mas o que está para ser.



## Pela Câmara Municipal

Nas últimas reuniões camarárias, dos dias 11, 18 e 25 de Agosto e 1 e 8 e Setembro, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

— Proceder à entrega de ma's 50 000\$00 ao Clube dos Galitos, por conta do subsídio total de 500 000\$00, tendo em vista auxiliar a construção da nova sede.

— Adjudicar ao sr. Eng. José Pereira Zagalo a execução da obra de «Construção da Ponte da Dobadoura e seus Acessos», pela quantia de 1 935 722\$00.

— Foi enviado ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António um telegrama em que a Câmara de Aveiro se associava, jubilosamente, à consagração prestada à memória de José Barão, distintíssimo jornalista que foi devotado amigo desta cidade.

— Foi deliberado exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Dr. Manuel dos Santos Louzada, antigo e muito ilustre Governador Civil do Distrito, e fazer-se representar a Câmara no seu funeral, com o estandarte municipal.

— Através da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, a Câmara teve conhecimento de que foi autorizada, superiormente, a construção, no edifício escolar do Plano dos Centenários, de 3 salas de aula, existente no núcleo da Póvoa do Paço, de mais uma sala.

— Foi tomado conhecimento de um ofício enviado pela Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos a informar que, por determinação de Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Obras Públicas, a obra de «Prolongamento para Sul, da Avenida Artur Rávara», cujo custo ascende a 1 078 001\$45, foi anotada para possível inclusão em próximo plano de comparticipação, apreciando-se, entretanto, o projecto já remetido pela Câmara.

— De acordo com o auto de recepção provisória da empreitada de «Fornecimento e Instalação do Equipamento Mecânico Geral, do Matadouro Regional de Aveiro», que mereceu aprovação, foi autorizado o pagamento dos terceiros 30% do valor da adjudicação, ou seja, 75 399\$00, à firma respectiva.

— Foram aprovados 2 autos de medição de trabalhos, para efeito de pagamento aos empreiteiros respectivos, das seguintes obras: Pavimentação, a asfalto, dos dois troços do Caminho de Acesso à Fábrica de Cerâmica de Quintás, 2.ª situação, 42 960\$20; Saneamento da Cidade de Aveiro — Esgotos Domésticos Pluviais na Rua Aires Barbosa, 2.ª situação, 76 317\$60.

— A Câmara tomou conhecimento de que foi incluída em programa a construção de um edifício escolar de duas salas, para o núcleo de Verdelimilho, em vez de 1 sala, como primeiramente fora pedido. Tomou também conhecimento de que foi solicitada a inclusão, em programa, da construção de um edifício escolar de 4 salas, para o núcleo do Solposto.

— Foi deliberado tomar de arrendamento uma sala, em Sarrazola, pelo período de 10 meses, a fim de ali funcionar o Ciclo Complementar daquele núcleo escolar, solicitando-se superiormente as providências necessárias para que, no ano lectivo de 1970-1971, o curso em causa funcione sem necessidade de se recorrer ao aluguer de instalações.

— Foi deliberado submeter à aprovação superior, com o pedido de comparticipação, o projecto da obra de «Construção da Nova Ponte de Pau», cuja estimativa de custo atinge 3 530 000\$00.

— Vão ser consultadas várias firmas da especialidade, a fim de apresentarem propostas para a execução de sondagens no local

onde virá a construir-se a «Passagem Superior ou Inferior ao Caminho de Ferro» tendo em vista a supressão da passagem de nível de Esgueira, de molde a proceder-se aos estudos respectivos, de acordo com os condicionamentos impostos pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

— Foi deliberado submeter à aprovação superior, com o pedido de comparticipação, os projectos relativos a:

1 — «Urbanização do Sector a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio — Prolongamento da Rua Jaime Moniz», orçada em 571 127\$00;

2 — «Urbanização da Zona Central — Arruamentos envolventes do edifício torre», orçada em 3 036 400\$00;

3 — «Arruamento que liga o lugar de Castela, em S. Bernardo, com a E. N. 584», orçada em 330 000\$00.

— Foi tomado conhecimento da aprovação superior de um ajustamento ao ante-plano de urbanização de Cacia, Sarrazola, que permitirá a ampliação do Cemitério de Cacia-Sarrazola, oportunamente solicitado pela Câmara.

— Vai ser solicitada à Administração Geral dos C. T. T. a instalação de algumas cabines telefónicas públicas, em vários locais da cidade, nomeadamente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde a carência de tal serviço há muito se faz sentir.

— A Câmara deliberou por novamente em arrematação, numa segunda praça, a realizar no dia 6 de Outubro próximo, um prédio rústico, denominado por Quinta da Moita, freguesia de Oliveirinha, conforme aviso que vai ser publicado, destinado, exclusivamente, a uma instalação fabril de «fios de nylon» e produtos afins e, ainda, para os serviços sociais inerentes ao volume e importância da indústria, devendo a firma adjudicatária do terreno apresentar, para o efeito, o alvará respectivo.

— Foi publicada no «Diário do Governo» a declaração da utilidade pública e urgência de expropriação, dos terrenos necessários à ampliação do Cemitério de Esgueira.

— Foi aprovado, pela Câmara o projecto da «Construção da Estação Elevatória final e câmara para o desintegrador», da rede de saneamento da cidade, obra orçada em 808 802\$00.

— Foram apreciados 115 processos de obras, sendo deferidos 68 requerimentos.

### MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Agosto, foi o seguinte o movimento no Hospital de Aveiro:

**Internamentos** — existente em 31/7/69: 137; entrados em Agosto: 319; saídos em Agosto: 310; existentes em 31/8/69: 146.

**Intervenções Cirúrgicas** — de grande cirurgia: 98; de pequena cirurgia: 15.

**Serviços de Urgência** — consultas no banco: 470; tratamentos: 771; injeções: 726.

**Banco de Sangue** — transfusões de sangue: 65; de plasma: 2.

**Raio X** — radiografias: 276; sessões de fisioterapias: 126.

**Análises Clínicas** — 730.

**Consultas Externas** — consultas: 472; tratamentos: 24; injeções: 78.

### EXCURSÃO A ANDALUZIA

Numa organização de Excursões Fernandes, desta cidade, parte no próximo domingo, dia 21 em autocarro, um grupo de aveirenses, que visitarão o sul de Espanha em viagem de turismo.

### NOVA CAPELA DE ARADAS

A comissão do culto do lugar de Aradas está empenhada na organização de varias festas com o fim de angariar fundos para a nova capela. Nos dias 7 e 8, ja dentro desse programa, organizou uma grandiosa quermesse, que rendeu cerca de 20 contos.

O sorteio do fogão coube ao número 6.855.

No próximo domingo, dia 21, se o tempo o permitir, novo festival se realizará.

Cimi as obras já se encontram numa fase bastante adiantada, a comissão pretende levar a efeito um cortejo de colheitas para o próximo mês. O programa está a ser elaborado.

### PROBLEMAS AGRICOLAS DEBATIDOS EM AVEIRO

No Centro de Formação Profissional Agrícola n.º 2, da Gafanha, realizou-se uma reunião de técnicos da Junta de Colonização Interna, ligados à formação profissional, tendo sido levados ao conhecimento geral e debatidos os problemas surgidos no decorrer dos vários cursos efectuados.

Como consequência dessa semana de trabalhos, atingiram-se conclusões que visam o aperfeiçoamento das técnicas e métodos de ensino e bem assim a actualização dos próprios professores.

### PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, em sua reunião de 17 do corrente mês, deliberou entre outros assuntos: conceder o subsídio de 10 000\$00 à Fundação Salazar; conceder o subsídio de 10.000\$00 ao Sport Clube Beira Mar; conceder o subsídio de 12.000\$00 ao Clube dos Galitos; oferecer uma taça para a «I Gincana Automobilística Ria de Aveiro», organização das Actividades Amadoras do Sport Clube Beira Mar; oferecer uma taça, como prémio, para o Concurso de Montras a realizar pelo Grémio do Comércio por ocasião do II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio.

### ACESSOS A SANTIAGO

O nosso jornal referiu-se, há pouco, ao problema dos acessos ao lugar de Santiago — um problema que se tornou mais agudado devido as obras em curso para o novo Hospital regional.

Felizmente, o apelo foi ouvido. A nova artéria, que prolonga a Avenida Artur Rávara, está aberta ao trânsito, embora ainda, como se compreende, com caracter provisório. Mas ja ali se passa.

E andam outras de alcatroamento na estrada que vai ao lado da cerca do Seminário até à capela da Senhora da Ajuda e serve depois os habitantes do referido lugar.

Regozijamo-nos com estes factos.

### MOSTRA DE DIVULGAÇÃO FILATÉLICA

A Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos vai realizar, entre 18 e 26 de Outubro, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, uma «Mostra de Divulgação Filatélica». Conta, para isso, com o patrocínio da Administração Geral dos C. T. T. e da Federação Portuguesa de Filatelia.

Podem concorrer todos os sócios da referida Secção, havendo uma Classe Juvenil para os jovens dos 10 aos 18 anos, sócios ou filhos de sócios.

As modalidades são as seguintes: Marcófilia, Coleções Clássicas (Portugal e Estrangeiro), Aerofilatelia (Portugal e Estrangeiro), Coleções de Tema, Inteiros Postais e Maximafilia.

### ZÉ PENICHEIRO: RESIDENCIA NESTA CIDADE

O conhecido e grande artista Zé Penicheiro passou a residir nesta cidade. Também para aqui transferiu os serviços do «atelier», para assim poder estar em contacto mais directo com os seus trabalhos artísticos e prestar melhor colaboração a algumas firmas do distrito.

Foi com júbilo que recebemos esta notícia. Zé Penicheiro estará agora mais perto de nós, numa cidade que muito aprecia e onde todos igualmente apreciam os seus extraordinários talentos.

Um abraço a Zé Penicheiro.

# Sociedade

### ANIVERSARIOS

Dia 20 — Dr. Francisco Jose Marques de Oliveira Pinto.

Dia 22 — D. Maria Leocádia Magalhães Lima Marcarenhas Meneles do Souto, esposa do sr. Dr. António Maria Meireles do Souto; D. Augusta da Silva Chaves Martins, viúva de Victor Manuel Chaves Martins; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; D. Maria de Fátima Martins de Matos Ventura Rodolfo, esposa do sr. Dr. Celestino Ventura Rodolfo; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira; Armando da Silva Vigário; Ana Paula Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães; José Eduardo, filho do sr. Dr. Celestino Ventura Rodolfo.

Dia 23 — D. Maria Augusta Laszlo Fidalgo Tavares, esposa do sr. Ricardo Tavares.

Dia 24 — Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, viúva de Henrique Ramos, Fernando de Sá Seixas; João Filipe Dias Leite; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Herculano de Almeida da Silva; Maria Margarida Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Maria Eugénia Manita dos Santos, filha do sr. Eugénio dos Santos; Padre Manuel Rei de Oliveira.

Dia 26 — D. Celeste Fidalgo, esposa do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Anunciação Maria, filha do sr. Domingos José Cerqueira; Joaquim José, filho do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Padre José de Jesus Capela.

### ANIVERSARIO DO GOVERNADOR CIVIL

Faz anos no dia 22 do corrente, segunda-feira próxima, o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro.

Trazemos-lhe, com um abraço amigo, os nossos votos de muitas felicidades.

### ANIVERSARIO DO NOSSO DIRECTOR

Ocorre na próxima segunda-feira, dia 22, o aniversário natalício do sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga» e da «Gráfica do Vouga».

Todos os que trabalham nestas obras diocesanas apresentam-lhe os melhores cumprimentos, com votos de felicidades.

### CASAMENTO

No dia 8 de Setembro, na igreja da Vera-Cruz, em cerimónia que se revestiu de muita solenidade, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Lucília da Costa Portdgal, filha da sr.ª D. Minalda da Rocha Olivera e do sr. José Agostinho da Costa Portugal, e o sr. Justino Santos Pinheiro, aspirante de Cavalaria, filho da sr.ª D. Maria Fernanda Santos Pinheiro e do sr. Eng. Francisco Soares Pinheiro.

Presidiu ao acto o sr. Padre Arménio Alves da Costa, antigo professor dos noivos no Liceu de Aveiro, e foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Lucília de Almeida Martins e o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães; pelo noivo, a sr.ª D. Maria Perpétua Salgueiro Branco Lopes e o sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

«Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

### PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

### D. BELMIRA PATO FIDALGO

Foi há dias vítima de uma queda, na sua residência, a sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo, mãe do nosso Director. Imediatamente radiografada nesta cidade, no consultório do sr. Dr. António Simões Peixinho, verificou-se que tinha sofrido fractura de uma costela.

Sinceramente desejamos as suas rápidas melhoras.

### DR. FERNANDO DA COSTA FERREIRA

Regressou de Moçambique, onde esteve, durante cerca de dois anos, como médico militar, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Dr. Fernando Soares da Costa Ferreira, que já retomou a clínica nesta cidade.

Agradecemos os cumprimentos que veio trazer à nossa Redacção e desejamos-lhe as maiores felicidades.

## II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios de Comércio

Conforme já anunciámos, vai o Grémio do Comércio de Aveiro promover a realização, nos dias 26 e 27 do mês corrente, do II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio, a cuja sessão de encerramento se dignará presidir o Ministro das Corporações e Previdência Social, com a honrosa presença de vários membros do Governo.

Esperam-se desta reunião os melhores frutos, dada a transcendência e acuidade dos problemas que, certamente, não deixarão de ser tratados.

O programa geral é o seguinte:

### DIA 26

15 horas — Concentração no Grémio do Comércio de Aveiro.

15.30 horas — Sessão de abertura presidida pelo Presidente da Corporação do Comércio e sessão de trabalhos para apreciação dos problemas apresentados ao II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio, que digam directamente respeito aos vários sectores do comércio (retalhista).

21 horas — Jantar no Hotel Imperial.

### DIA 27

11 horas — Sessão de encerramento presidida pelo Ministro das Corporações, com apresentação das conclusões da sessão de trabalhos.

13 horas — Almoço na Avenida das Tilias.

15 horas — Passeio turístico na Ria.

17 horas — «Porto» na Pousada da Ria.



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS

# LIVRES DIRECTOS

## Treinador: exemplo a repetir

Não estive lá. Não soube. Mas ouvi dizer. Ia eu a entrar no estádio, quando um dos amigos que me acompanhava me disse:

— Um homem que após a derrota, junta o público para se confessar derrotado e dizer como o derrotaram, mereca confiança! Também por isso, eu hoje venho, melhor, volto ao futebol!

— Mas isso é um homem — «ave rara», disse eu em resposta. Porque é simultaneamente honesto e inteligente. Honesto, reconhecendo a vitória dos outros; inteligente, procurando a lição da sua derrota!

Então o meu amigo, jogador doutros tempos, contou-me a história.

Após o fracasso em Lamas, o técnico do Beira-Mar esta época, (oxalá, oxalá!...) e técnico do Lamas a época passada, reuniram-se com jogadores, dirigentes, sócios — beiramaristas!

E explicaram-lhes como fora isso de um clube que quer subir para a I Divisão, ter começado o campeonato a perder com uma equipa que subira da III Divisão!...



## Avisar valeu a pena

Escreveramos na semana passada: «Há vontades no Beira Mar a querer, a impor disciplina.»

Ora vejam o dicionário. Qualquer serve... Vontade é faculdade de querer, de mandar, etc., etc!

Vontades, no plural, já pode significar Homens. Pelo que podemos concluir que é o Beira Mar todo a querer disciplina. Dirigentes e dirigidos! Ótimo!

E tanto assim é, que logo no domingo seguinte a prova de verdade ficou tirada: O Beira Mar, com vontade e com disciplina, não foi no Estádio Mário Duarte o Beira Mar de Lamas.

Pois com vontade e disciplina é que se joga, se ganha, se sobe.

E quem luta pela vontade e pela disciplina, não destrói — constrói!

Pois venham «construtores» com vontade e com disciplina — pela vontade e pela disciplina. E o Beira Mar, que, dum domingo parr o outro, subiu de último para o primeiro!

Pois viva o Campeão! Se não esquecermos as basissinhas, claro!

Nós, por nós, aqui as iremos repetindo... Certos de que não há aí quem não saiba aquele adágio de todo o Mundo: «Quem me avisa, meu amigo é!»

E disse que o Lamas agora era outro. Surpreendeu-o!...

Bem, a explicação é contestável. Como e por que é que o Lamas é outro? E pode o Beira Mar deixar-se surpreender?... Mas adiante!

Seja como for, o facto é de registar: pelo que ele tem de exemplo e pelo que ele mostra de garantia de confiança! Quando um chefe dá contas do que fez, — já não se pode ter o hábito de dizer mal por mal. Trabalhar, colaborando, é a ordem. O chefe não é um reininho nem o público é um escravo. O Beira Mar somos nós! Si non es vero, es bene trovato!...

## NOMES OU VALORES: QUEM NÃO ESCOLHE?

O Salgueiros não teima apenas na sua maneira de jogar. Os seus jogadores não vestem, por vestir, uma camisola encarnada... O Salgueiros teima em manter nas suas fileiras nomes que já foram valores e hoje já nem cartaz são.

Que pena ver Santana e Yaúca! Ainda bem que Germano já se foi. Quem viu Santana ao lado de Águas, quem viu Yaúca ao lado de Matateu, agora até tem pena de os ver... Não por estarem ao lado de outros que não são craques, mas por já não serem eles!

É uma pena, e por vezes um desastre (e ainda não é agora que o Salgueiros, assim, sobe!) ver que um homem não sabe envelhecer e retira-se a tempo.

E aquele gesto de Santana vir acintosamente as costas ao árbitro para este lhe tirar o número 7, é de jogador de terceira classe!

É triste que um jogador não reconheça a hora em que deve sair.

Deixa de ser um valor e passa a ser um espectáculo — um triste espectáculo!...

## NÉLINHO — ORDEM PARA O ATAQUE!

No último domingo, o Beira Mar mostrou-nos, de facto, um jogo com compasso binário. Um tempo, o primeiro, lento; um outro tempo, o segundo, alegre — vivace!

E, para nós, tudo começou com aquela jogada, aos 40 m., de Nélinho agarrado à bola, é certo, mas explosivo de genica e de tecnicismo a encher todo o meio campo adversário que ele fez seu. Ao compasso de Nélinho, o Beira Mar engatou. Subiu Almeida e Abdul! Cleo, continuando com o seu virtuosismo, foi um extremo com centros de matar! E basta dizer que no Salgueiros, que chegou ao 4-4-2 e, no fim quase, ao 5-3-2, Melo foi o que mais trabalhou. Mais e melhor! Este facto e o incidente de o Beira Mar marcar ao Salgueiros o seu «golo de honra» (que gentileza... aveirense, embora merecida!) diz que o Beira Mar tem, de facto, jogadores. Que os 11 jogadores sejam equipa, sejam sempre equipa é o que faltará. Mas lá se vai chegando.

Mas se o Beira Mar, para já, mais do que uma equipa, é um conjunto de 11 números, importa que o nove, como zero que tantas vezes é, dê lugar aos que também vão para o campo. E se levam número nas costas é para se ver!

Mas agora pergunto: Acaso só eu terei ouvido, e visto que, depois de Melo, o Eduardo foi o melhor defesa do Salgueiros?...

Um peão não tifoso

# Luciano do Vale (Salgueiros): brilhante vencedor da XVIII Volta a Ilhavo

Com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro e da Câmara Municipal de Ilhavo, o Ilhavam Clube promoveu, no preterito domingo, em duas etapas, a já tradicional volta a Ilhavo, para correiores populares, com a presença de 81 c.custas, em representação do Salgueiros, Lousa, Porto, Aldoar, Coimbrões, Amoar, Coelima, Sangalhos, União de Coimbra, Arcozeiro, Ilhavam e Águias Futebol Clube.

Milhares de entusastas da modalidade assistiram ao desenrolar da competição. Na prova em linha, na extensão de 77 quilómetros, com passagem pela Gafanha da Nazaré, Barra, Costa Nova, Gafanha da Vagueira, Vagos, Salgueiro, Bonsucesso e Vale de Ilhavo, o vencedor foi Luciano do Vale, do Salgueiros, que gastou no percurso 1 h, 52 m. e 56 s., à média de 40,900 kms/h. Na etapa em circuito, num total de 9 quilómetros, saiu vencedor o portista Benjamim Sá. No conjunto das duas provas, o ciclista Salgueirista logrou completar a competição com menos cinco segundos que o segundo classificado, Alvaro Roque, da Lousa, sagrando-se virtual vencedor da competição.

A classificação geral até ao décimo ficou assim ordenada: 1.º,

Luciano do Vale (Salgueiros); 2.º, Alvaro Roque (Lousa); 3.º, Benjamim Sá (Porto); 4.º, José Ferreira (Aldoar); 5.º, Luís Pereira (Coelima); 6.º, José Silva (Lousa); 7.º, Delfim Pinto (Porto); 8.º, António Pereira (Porto); 9.º, Herlander Palma (Lousa); 10.º, Domingos Mota (Salgueiros).

Por equipas: 1.º, Sausa; 2.º, F. C. do Porto; 3.º, Salgueiros; 4.º, Coelima; 5.º, Aldoar.

Nunca será de mais salientar a boa organização do Ilhavam Clube. Esta foi a «alma-mater» de tudo quanto se fez, mas não pode menos prezar-se, também, o valor de todos quantos, ao longo do percurso e circuito, tiveram a reza a desempenhar e que as desempenharam de forma tão brilhante. Por onde se prova que, quando existe boa vontade e espírito de colaboração, os pequenos clubes também são gente.

À noite, no decorrer de um festival, realizado no Pavilhão dos Desportos, foram distribuídos os prémios. Saliente-se, ainda, que a competição teve a presença de D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve, que foi o iniciador destas competições velocipedicas, quando da sua estadia naquela vila maruja.



# Nacional da II Divisão

## O BEIRA MAR OBTEVE O TRIUNFO MAIS FOLGADO DA JORNADA (ZONA NORTE)

Como nota mais saliente da segunda jornada da II Divisão (Zona Norte), temos o expressivo triunfo do Beira Mar sobre o Salgueiros resultado que não deixa margem para dúvidas quanto à superioridade dos beiramarenses.

Registe-se, entretanto, que a maior surpresa da ronda foi fornecida pelo empate do Famalicão em S. João da Madeira, após uma partida em que a turma dos famalicenses se comportou de modo bastante agradável e a criar grandes dificuldades ao seu antagonista.

Vizela, Gouveia, Espinho, Leça e Tirsense triunfaram pela margem de um golo, o que atesta equilíbrio evidente.

### RESULTADOS GERAIS

Vizela-Penafiel	3-2
Gouveia-Marinense	1-0
Beira Mar-Salgueiros	4-1
Espinho-União de Lamas	3-2
Leça-Torres Novas	1-0
Tirsense-Acad. Viseu	1-0
Sanjoanense-Famalicão	1-1

### JOGOS PARA DOMINGO

Vizela-Gouveia
Marinense-Beira Mar
Salgueiros-Espinho
Lamas-Leça
Torres Novas-Tirsense
Acad. Viseu-Sanjoanense
Penafiel-Famalicão

Classificação geral após a segunda jornada: Tirsense, 3 pontos; Beira Mar, Lamas, Torres Novas, Sanjoanense, Espinho, Leça, Gouveia, Vizela, Marinense, Salgueiros, Académico de Viseu e Famalicão, 2; Penafiel, 1.

## Beira Mar, 4 — Salgueiros, 1

### O resultado é elucidativo...

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a direcção do juiz de campo lisboeta Ilídio Cacho, as equipas alinharam:

Beira Mar — José Pereira; Marques, Joca, Soares e Almeida; Celestino e Abdul; Cléo, Eduardo, Nélinho e José Manuel.

Salgueiros — Melo; Taco, Gabriel, Edgar, e Mendes; Ferreira e Santana; Yaúca, José da Costa, Monteiro e Varela (Artur).

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Abdul (19 ms., de grande penalidade); Nélinho (57 ms.); Cléo (74 ms.); Almeida (79 ms., na própria baliza); Soares (84 ms.).

A chuva que caiu abundantemente, antes e durante o desafio, deixou o relvado encharcado, além de escorregadio. Por isso, foram enormes as dificuldades em dominar a bola, pois a água servia-lhe de travão. Logicamente, portanto, o jogo foi de inferior nível técnico, mas a exigir enorme desgaste físico, aspecto em que ambas as turmas corresponderam por igual, entregando-se à luta sempre com o mesmo entusiasmo.

Ao fim e ao cabo, verificou-se que os beiramarenses dispuseram de um melhor padrão de jogo, com mais nexo entre os seus sectores, com um sentido atacante mais objectivo, pleno de movimentação, denunciando maior maturidade global.

O Salgueiros procurou encontrar-se. Mas tudo foi em vão. Não teve talento para romper a defesa beiramarense. Deambula, pára, cai em pessoalismos, quebra o ritmo e, quando quer perfurar, já a defesa adversária está recolada e organizada.

O triunfo do Beira Mar foi, portanto, merecido e indiscutível, por ter sido a equipa com mais capacidade de jogo num relvado transformado em piscina. José Pereira, Abdul, Celestino e Nélinho foram os seus jogadores mais em evidência. No Salgueiros, distinguiram-se Melo, Taco, Santana e José da Costa.

A arbitragem desagradou. Além de outros deslizes, faliu no castigo máximo assinalado contra o Salgueiros.

# I Gineana Automobilista «Ria de Aveiro»

Sob a organização do Departamento das Actividades Amadoras do Beira Mar, realiza-se, no domingo, pelas 14,30 horas, no campo de jogos «Paula Dias», a I Gineana Automobilista «Ria de Aveiro».

A prova que está a suscitar grande interesse no meio automobilístico da região, acha-se dotada de numerosos e valiosos prémios.

## Os árbitros aveirenses e os Nacionais de Futebol

A Comissão Central de Arbitros de Futebol indicou os seus quadros para a época em curso. Os representantes aveirenses foram assim distribuídos:

- 1.ª categoria — José Porfírio da Silva e Henrique Costa.
- 2.ª categoria — José S. Pereira e J. Santos Freire.
- 3.ª categoria — Carlos Neiva, Francisco Costa, Manuel da Costa e Manuel Pereira.

## Nova edição do «Troféu Totobola»

Volta esta época a disputar-se o «Troféu Totobola», que o Departamento de Apostas Mútuas Desportivas atribuirá ao clube das I ou II Divisões Nacionais que conquistar maior número de pontos nos jogos disputados em campo adversário, sob condições inalienáveis de nenhum dos seus jogadores ter sofrido sanções disciplinares. Na época pretérita, arrecadou o magnífico troféu a equipa do Almada.

# TOTOBOLA

CONCURSO N.º 4

28 de Setembro de 1969

A nossa chave:

Setúbal-Leixões	1
Braga-U. Tomar	1
Barreirense-Sporting	2
Varzim-Cuf	1
Guimarães-Belenenses	2
Gouveia-Penafiel	1
Espinho-Marinense	1
Leça-Salgueiros	1
Tirsense-Lamas	1
Leões-Torriense	2
Seixal-Montijo	1
Peniche-Tramagal	1
Sintrense-Oriental	1



O Beira Mar acaba de resolver mais um caso referente à aquisição de jogadores. Assim, os dirigentes beiramarenses asseguraram os serviços do guardião Diamantino, que na última temporada futebolística defendeu a baliza do Gondomar. O contrato respeita a três épocas.

Frederico Barrigana fechou contrato com o Paivense, para treinador das suas equipas de futebol.

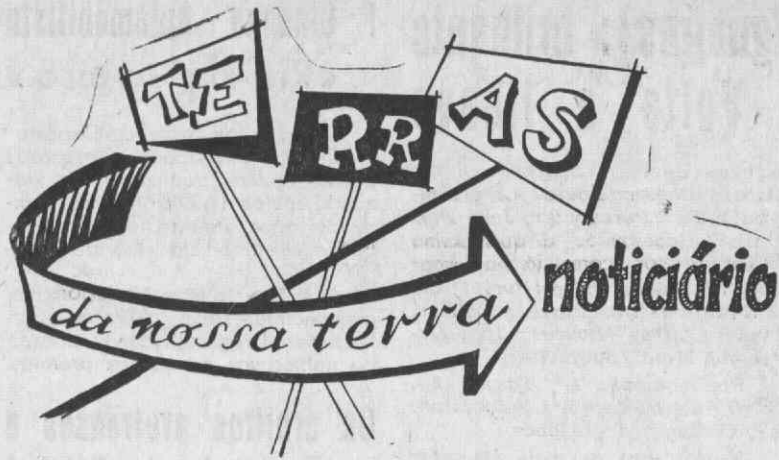
Sob a direcção do técnico Amâncio Nogueira, principiam há dias, no campo de jogos do Paula Dias, os treinos das escolas de jogadores do Beira Mar.

Virgílio Mendes, antigo internacional do Porto, é o novo técnico do Paços de Brandão.

Morais, antigo jogador do Sporting, é o novo técnico do Estarreja.

Perante os delegados dos clubes que vão tomar parte no Campeonato Nacional da II Divisão, procedeu-se, há dias, na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, ao sorteio dos respectivos jogos.

O Campeonato da Zona Norte inicia-se no dia 3 de Janeiro.



**CACIA**

O Senhor Bispo de Aveiro visitará Cacia em 5 de Outubro, devendo chegar pelas 17,30 ao Largo do Cruzeiro, junto à igreja. Preside à festa da Profissão de Fé, celebra a Santa Missa e administra o Crisma.

A paróquia vai celebrar, em 28 de Setembro, o Dia do Estudante. Pretende-se: pedir a ajuda de Deus para os estudantes; dizer a todos os pais que a Igreja se preocupa com eles no futuro dos seus filhos; pensar nos rapazes e nas raparigas o sentido da responsabilidade.

Está marcada para o dia 12 de Outubro a festa da Bênção das Colheitas.

No próximo domingo, dia 21, haverá na Quinta de S. Francisco, em Eixo, um encontro para todas as famílias cujos chefes ou outras pessoas já frequentaram o Curso de Cristandade. Do programa consta missa, almoço, tema de estudo, parte recreativa e oração da tarde.

**ILHAVO**

A Cantina Escolar, no ano findo, teve uma receita de 37 297\$60 e uma despesa de 27 279\$60. Foram beneficiadas 180 crianças, as quais receberam 22.492 refeições, no valor de 31 839\$90.

As Caixas Escolares das escolas do concelho tiveram uma receita de 59 461\$74 e uma despesa de 43 581\$80. Foram beneficiados 1.637 crianças, que receberam material escolar no valor de 34 121\$60 e vestuário e calçado no valor de 8.610\$90.

**OIA**

Realizou-se no passado domingo, no lugar do Silveiro, a festa anual em honra de Nossa Senhora das Dores, de que foi juiz o sr. António Duarte. Pregou, na missa solene, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, tendo sido os arraiais muito prejudicados devido ao mau tempo.

O mesmo populoso lugar do Silveiro vai lançar ombros à construção de uma nova capela, pois o templo actual não oferece o mínimo de condições. Sabemos que o projecto já foi aprovado pela Comissão Diocesana de Arte Sacra. Pois que tudo se conjugue para que a iniciativa tenha depressa a sua melhor concretização.

**S. JOÃO DE LOURE**

Continua a ser o problema número um para os veraneantes, que são em grande número, a falta da Estação dos Correios, nesta localidade. Encontra-se já escolhido o local, que se situa na Ponte do Rego — coração de S. João de Loure — e que certamente agradará ao nosso povo e à própria Administração dos C. T. T.

Já em 1962, a pedido do «Ecos de Cacia», a montagem da estação dos correios nesta freguesia estava autorizada superiormente. Havia, porém, dificuldades em obter o terreno para a construção do referido edifício. Mas agora, resolvido esse pormenor, parece certa a necessária obra.

S. João de Loure está assim de parabéns, e quando o ilustre Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e o Presidente da Câmara Municipal, sr. José Nunes Alves, nos deram as cascabeis de ensaio para as Bandas de Música da freguesia, é certo que será enorme o nosso júbilo.

Conforme se noticiou, foi inaugurado a casa de campo do nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Xavier, em 31 de Agosto. Constituiu carinhosa manifestação de simpatia a presença de mais de duas centenas de amigos de todas as redondezas do distrito de Aveiro, e também de pessoas de Lisboa, Porto e Coimbra. Ali, na sua terra natal, Azenhas, abrilhantando a simpática cerimónia, compareceu a afamada Banda Velha União S. Joãoense — S. João de Loure — e também, no dia seguinte, a Banda Recreativa Pinheirense.

A Rua do Ribeiro carece de melhor iluminação pública, parecendo-nos justificado o pedido de quatro lâmpadas, para os seguintes pontos: duas junto às casas do srs. Manuel Pires Linhares e José Maria Videira, outra perto do bebedouro do gado e outra no final da dita artéria. Em geral todos os habitantes daquela artéria têm luz eléctrica em casa, mas são necessárias as referidas lâmpadas na rua. Pedimos mais uma vez a atenção da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha para o nosso alvitre.

**Contabilista**

Oferece-se em regime livre após as 18 horas para contribuinte do grupo A ou B. Resposta à Administração ao n.º 100.

**FARMACIAS DE SERVIÇO**

Sexta-feira . . . AVENIDA  
Sábado . . . SAUDE  
Domingo . . . OUDINOT  
Segunda-feira . . . CENTRAL  
Terça-feira . . . MODERNA  
Quarta-feira . . . ALA  
Quinta-feira . . . CALADO

**Câmaras Municipais**

Tomaram posse, no sábado último, os novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja e Presidente da Câmara Municipal de Ovar.

O facto merece algumas considerações, que faremos no próximo número.

**Serviços Municipalizados de Aveiro**

**AVISO**

Torna-se público que foram aprovados nas provas práticas, realizadas em 10 do corrente para provimento de vagas de MOTORISTAS, os seguintes candidatos:

Alcides Ferreira de Pinho — 11,9 valores  
Carlos da Silva Pereira — 11,8 »

Foi excluído um candidato por não ter provado possuir carta de serviço público.

O Conselho de Administração, em sua reunião de 13 do mês em curso, deliberou assalariar os candidatos classificados para o desempenho das funções de motorista.

Aveiro, 15 de Setembro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,  
**Dr. Artur Alves Moreira**

**Serventes precisam-se**

Para Armazém de Mercadorias e Cereais. Boa constituição física — até 40 anos de idade. Responder ao Apartado 39 — AVEIRO.

**MANUELA PASSOS CASTILHO**

**Missa de sufrágio**

José Marques Castilho e filhos vêm por este meio informar que mandam celebrar Missa de sufrágio, na próxima segunda-feira, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja da Vera Cruz, por alma da saudosa extinta, agradecendo antecipadamente a presença de todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto litúrgico.

**FALECIMENTOS**

**D. CLAUDEMIRA FERREIRA DIAS**

Vitimada por grave doença, que suportou com resignação extraordinária até ao fim, faleceu, no penúltimo sábado, na residência de seu sobrinho, o distinto médico sr. Dr. Humberto Leitão, a sr.ª D. Claudemira Isaura Ferreira Dias.

Pessoa de grandes qualidades e virtudes, e por isso muito estimada e respeitada, contava 78 anos de idade. Era irmã das sr.ªs D. Zelinda Ferreira Dias e D. Alice Ferreira Dias, esta residente no Rio de Janeiro; e tia da sr.ª D. Isolina Dias Rodrigues Leitão, casada com o sr. Dr. Humberto Leitão.

O enterro realizou-se no dia

imediatamente para o cemitério central, após missa de corpo presente na igreja de Santo António.

**LUIS DA MAIA MACHADO**

No dia 30 de Agosto, foi encontrado sem vida no seu leito, o sr. Luís da Maia Machado, vítima, certamente, de congestão. Era um profissional de marcenaria muito hábil, popularíssimo na Beira Mar, onde residia.

Contava apenas 47 anos de idade, era solteiro e irmão do zeloso funcionário da comarca de Aveiro sr. Francisco da Maia Machado.

**D. BEATRIZ FÉ VARELA**

No dia 4, faleceu a sr.ª D. Beatriz Fé Varela, de 80 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe do agente da Inspeção do Trabalho sr. José Augusta Banaco, casado com a sr.ª D. Maria Fernandes Cristino Banaco, e avó do sr. Rui José Fernandes Banaco, oficial da Marinha Mercante.

**JOSÉ DA CRUZ NOVO**

Depois de ter sido submetido a uma operação, faleceu no dia 17, com 77 anos de idade, o sr. José da Cruz Novo (Zé Bissa), bem conhecido proprietário de um restaurante na Beira Mar.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria Graciete da Cruz, casada com o sr. Dinis de Jesus Gamelas, e do sr. Carlos da Cruz Novo, casado com a sr.ª D. Maria Teresa da Costa Cruz.

O enterro saiu da capela de S. Gonçalo, no mesmo dia, após missa de corpo presente, para o cemitério central.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.



SABADO — AVENIDA

O ALTO, O BAIXO E O GATO. 12 anos.

SABADO — AVEIRENSE

QUEM DISPARA PRIMEIRO. 12 anos.

DOMINGO — AVENIDA

CARTOUCHE. 12 anos.

DOMINGO — AVEIRENSE

DAS ARDENAS AO INFERNO. 17 anos.

TERÇA FEIRA — AVENIDA

KIMBERLEY JIM. 12 anos.

QUARTA FEIRA — AVEIRENSE

CAMARADA MINISSAIA. 17 anos.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE

QUEM BRINCA COM O FOGO QUEIMA-SE. 17 anos.

**Mestre de Obras**

Sabendo calcular empreitadas para encarregado de Secção de Obras de importante Empresa Fabril arredores de Aveiro. Idade inferior a 40 anos.

Resposta ao n.º 97.

**Câmara Municipal de Aveiro AVISO**

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 15 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

a) — Na zona entre as Ruas do Seixal, Alberto Souto e do Gravito:

1) — Lote n.º 1, com a área de 249,60m<sup>2</sup>, com a base de licitação de 700\$00 cada metro quadrado;

2) — Lote n.º 8, com a área de 197 ms., com a base de licitação de 500\$00, cada metro quadrado.

b) — No Sector a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio (entre o Liceu e Escola Técnica), dois lotes de terreno com a base de licitação de 1 625\$00, cada metro quadrado, incluindo, neste preço, o fornecimento, por parte da Câmara, dos projectos e fiscalização das obras;

c) — Na zona envolvente da futura Capela de Arazas:

1) Lotes n.ºs. 10, 11, 12, 13, 14, todos com a área igual de 332 m<sup>2</sup>. cada, com a base de licitação de 200\$00 cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 13 de Outubro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

As condições destas arrematações encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 17 de Setembro de 1969

O Presidente da Câmara

**Dr. Artur Alves Moreira**

**Anúncio**

**Masa - Metalúrgica Artística S. A. R. L.**

**ÁGUEDA**

Tencionando esta Empresa aumentar o seu Capital, para o que ainda restam algumas acções por subcrever, convida as pessoas interessadas a dirigirem-se à fábrica para contactarem com a Administração todos os dias úteis das 10 às 17 horas.

# 3 DIAS em LUANDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

por meio do movimento que se intensifica a meio da manhã tropical, e eu, agora de um ponto mais alto, prossigo também nas minhas observações.

Só o mar é limite. Aqui, na verdade, só o mar põe barreiras neste desmesurado crescimento. De resto, Luanda aí vai, pela colina fora, em avenidas de belo perfil, enormes, com prédios cheios de vida comercial, com bairros elegantes e bem medidos, com jardins e esplanadas, com árvores e flores por toda a parte, na ânsia legítima de acertar o passo pelas exigências da modernidade, na busca, como já se escreveu, de recuperar o tempo perdido.

Vejo os cinemas, as igrejas, os hospitais, as escolas, as livrarias, os cafés, os grandes edifícios de serviços públicos — e penso que não deve ter sido sempre assim, desde Paulo Dias de Novais ou mesmo desde Salvador Correia de Sá. Mas é agora assim, de há dez ou quinze anos para cá, ainda menos talvez, neste ritmo de febre, nesta maneira incontável de crescer, para que todos encontrem ali o seu lugar e possam ali construir a sua vida.

Dizem-me e eu comprovo nas estatísticas: apurados os números, feitas as contas, é um prédio por dia que surge dentro da área da cidade.

— Então, convencido? Esta foi a pergunta seca, cortante, directa, que me fez o Dr. Mário Damas Mora, ao fim do segundo dia, no 20.º e último andar do edifício do Banco Comercial de Angola, quando ambos, lado a lado, na varanda que corre em toda a volta do prédio, alargávamos os olhos sobre a cidade.

Já era noite e as luzes cintilavam, brilhantes, multicolores, admiráveis, aparecendo-nos lá em baixo toda a majestosa Avenida Paulo Dias de Novais projectada nas águas da baía. O cacimbo, por outro lado, entrava-nos na pele pouco habituada às temperaturas tropicais, e quase se nos infiltrava pelos ossos.

O distinto médico e meu dedicadíssimo amigo podia comparar as imagens de hoje com as de ontem. Podia fazer, com segurança, o balanço entre o presente e o passado. Ele tem a alma vinculada à terra de Angola, até porque, além do mais, o pai foi Governador Geral da Província, há bons quarenta anos, e o filho, chamado ao serviço militar como médico, deixou-se agora ficar por ali, a continuar uma carreira iniciada em Lisboa e que será, por certo, o prosseguimento, na dignidade e na competência, da tradição familiar.

— Sim, convencido — respondi prontamente.

Tenho agora aqui a cidade à minha volta, no seu fascínio nocturno, nesta sedução de grande metrópole. Mas devo acrescentar-lhe que já andei por meio dessas ruas e aveni-

das, surpreendendo e surpreendendo-me a cada instante, envolvido na corrida com que a vida se processa, na vertigem do trabalho, que parece lei e honra para todos, no ambiente de paz, de tranquilidade e de segurança que todos respiram e se dão uns aos outros.

Claro que Luanda, como Angola, como toda a África, tem problemas.

Eu vi as cubatas, fui aos musseques, percorri todo o Bairro Prenda, entrei num mercado indígena. E o mesmo fizeram, porque o puderam fazer, cada um por sua banda, os meus companheiros de viagem, todo esse grupo de estrangeiros, de numerosos países, que ali se deslocaram. Em perfeito à-vontade, livremente, descontentamente.

A primeira atitude, diante de qualquer problema, religioso, social, moral ou político, seja o que for e de que natureza for, é não o negar e ter coragem para enfrentá-lo.

Sem constrangimento, sem coacções, todos vimos Portugal em África no apego às raízes de sempre, apesar das borbulhas que possam surgir, inevitáveis, à flor da pele. Tenho que repetir a verdade que se me apresentou assim e sobre a qual ouvi eloquentes e agora desapassionados testemunhos: sem discriminação racial.

Mas Luanda, por onde espreitei a África, é grande, enorme, sedutora. Há aqui um qualquer estranho sortilégio...

Direi em próxima crónica, pois ainda, por sorte, me resta mais um dia.

## Situações Novas Interrogações à Pastoral

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de ver saudar como a esperança de aurora primaveril que anuncia já um futuro mais humano porque mais adulto na liberdade de Espírito, mais fraterno porque menos distanciado socialmente, e mais solidário porque todos promovem acções universais de solidariedade, encontram tantas vezes uma sensação de pânico que os deixa perplexos.

### PROBLEMAS SÉRIOS

Os leigos-apóstolos que dedicam toda a sua vida a tarefas exclusivamente da Igreja sentem-se sem o mínimo de garantias de segurança social, o que os leva a uma preocupação constante e aflitiva pela segurança humana que é querida por Deus e uma das manifestações da sua Providência.

Sentem-se inseridos numa comunidade eclesial que herdou categorias sociais das sociedades judias e pagãs e que dificilmente se vão purificando, impedindo-os, assim, de chegarem ao estado adulto e de ocuparem o seu lugar autêntico na Igreja.

O Concílio quis restituir-lhes a sua força para que pudessem proclamar por toda a parte as maravilhas d'Aquele que nos chamou para, a sua luz admirável e, no entanto, verificam uma falta de estruturas de diálogo a todos os níveis e que os obriga a terem poucas oportunidades de colaborar com os seus carismas na parte que lhes compete na vitalidade do Povo de Deus.

### AVEIRO E OS SEUS LEIGOS

Pelo censo de 1960, quase há dez anos, a Diocese tinha 242.489 habitantes.

Para evangelizar esta multidão, estava ela, organizada em paróquias e em movimentos regionais e diocesanos, compostos de leigos e de padres.

Após a restauração da Diocese muito se tem feito em todos os sectores da vida, cristã, do que estamos agora a beneficiar e que espera um ritmo novo para corresponder às exigências post-conciliares.

### SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

O Seminário de Santa Joana Princesa vai reabrir em 29 de Setembro para os trabalhos do novo ano escolar. Entram, nesse dia, os alunos do 3.º ano; os restantes, no dia 1 de Outubro. As aulas começarão com um total de 113 alunos.

Começa a ser ministrado este ano pela primeira vez o curso de Propedéutica, introdutório à Teologia Geral, que no último ano foi dado na Universidade Católica.

### SEMINÁRIO DE CALVÃO

O Seminário Menor da Diocese, situado em Calvão, começará as suas actividades do próximo ano escolar com cerca de 80 alunos. É de 38 o número dos que entram pela primeira vez.

## Dr. Fernando Garcia

Ainda nos foi possível dar a notícia no último número, quando o jornal estava a entrar na máquina. Uma notícia dolorosa, que logo se espalhou na cidade e que em muitos azevires causou profunda consternação. Na estrada, em desastre de automóvel, o Dr. Fernando Garcia, apenas com 34 anos de idade, perdera a vida, o mesmo acontecendo a dois dos seus filhinhos e ao condutor do automóvel. A esposa e outro filho do casal puderam salvar-se — e sabemos que estão agora felizmente livres de perigo.

Os corpos do Dr. Fernando Garcia e das duas crianças vieram para Aveiro, sendo sepultados no cemitério sul.

Acompanhamos a família em luto nesta hora de tristeza enorme e sinceramente desejamos as melhoras e o pronto restabelecimento dos doentes.

A viúva, os pais, os sogros e outros familiares do Dr. Fernando Garcia agradecem do coração a todas as pessoas que os acompanharam com sua amizade por motivo da morte do saudoso extinto, bem como àquelas que compareceram no seu funeral, nesta cidade, ou que, por motivos de força maior, mostraram desejo de estar presentes, embora o não tivessem podido fazer.

# AVEIRO - para 1970

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de casas destinadas a pobres, desalojados e funcionários administrativos e públicos, a que acima nos referimos (como já havíamos feito há dias, em nota que mereceu aplauso geral) a Câmara solicitará o imprescindível auxílio financeiro do Estado, à medida que forem aprovados os planos submetidos à consideração superior.

Depois da exposição do Presidente, os Concelheiros Municipais intervieram, fazendo alguns reparos e sugestões.

José Ferreira de Almeida falou das necessidades da Oliveirinha, principalmente do lugar da Moita.

O Dr. João de Almeida referiu-se, entre outros assuntos, ao problema do trânsito e estacionamento sugerindo que para este fosse utilizada a placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; perguntou em que condições a Câmara autorizou a instalação do auto-banco na mesma artéria; e aludiu às precárias instalações hoteleiras na cidade.

O Prof. Pinho Brandão pôs em relevo a atenção dispensada às freguesias rurais, que importa continuar, e quis saber do que se passa quanto à hipotética ponte de S. Jacinto.

Orlando Trindade afirmou ser diminuída a verba de 500 contos atribuída para o alargamento da Rua Sousa Pizarro e também mostrou discordância quanto à instalação do auto-banco.

Carlos Gamelas debruçou-se sobre aspectos de urbanização rural, nomeadamente de Vilar e de Esgueira; aludiu às passagens de nível do Vale do Vouga e aos acessos à cidade, ao problema da Escola de Enfermagem, à estrada Aveiro-Murtosa, à transformação da Feira de Março, ao Estádio Mário Duarte e respectivo parque de estacionamento; e sugeriu que a Biblioteca Municipal fosse dotada de livros para servirem as necessidades do desenvolvimento tecnológico da população.

Carlos Mendes apontou o desafio com que os vendedores ambulantes praticam o comércio na cidade, sobretudo no Rossio, no dia 13 de cada mês ao regresso dos peregrinos de Fátima; falou do valor do Instituto Médico de Comércio; referiu o estado vergonhoso do Canal Central; manifestou regozijo pelo alargamento do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto e electrificação da respectiva zona.

Luis Alberto Casimiro e Joaquim Galante confirmaram as palavras dos seus pares, felicitando também, como eles, o Presidente e a vereação da Câmara.

### DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Esclarecendo e informando, o sr. Dr. Artur Alves Moreira procurou responder a todas as questões acima apontadas e ainda a outras que por falta de espaço não referimos.

Em resumo: — É intenção da Câmara levar

o saneamento e o abastecimento de água a todo o concelho; há muitos anos que se encontra pendente em Lisboa um estudo para isso, sendo inúteis até agora os nossos esforços.

— Da receita ordinária da Câmara — 19 mil contos — ficam apenas livres para obras 4 ou 5 mil; o restante é absorvido por despesas obrigatórias.

— A Câmara tem hesitado quanto à utilização das placas centrais da Avenida do Dr. L. Peixinho para o estacionamento de automóveis; esse espaço já quase não chega para bicicletas e motorizadas.

— A construção do auto-banco foi concedida a título precário, experimental; a renda mensal é de 3 contos; surgindo inconvenientes, pode ser retirada a licença.

— O problema das instalações hoteleiras tem preocupado a Câmara.

— Vai ser construído em Eixo um edifício escolar de seis salas de aula.

— A construção de uma ponte em S. Jacinto tem enormes dificuldades; está a ser estudada a possibilidade dos «ferry-boats»; a Câmara dá toda a colaboração.

— O Ministro das Obras Públicas deu ordem para que os estudos da estrada Aveiro-Murtosa sejam realizados com toda a urgência; será uma estrada nacional.

— Está a ultimar-se o estudo urbanístico do alargamento da R. do Capitão Sousa Pizarro; se for aprovado, a Câmara, sendo necessário, fará a expropriação judicial.

— Do projecto do novo Hospital Regional constam instalações para o funcionamento de uma Escola de Enfermagem.

— Já existe uma deliberação da Câmara para que o nome do saudoso Dr. Alberto Soares Machado seja dado a uma rua da cidade; essa artéria será aberta no próximo ano.

— A Escola do Magistério Primário terá carácter oficial a partir do próximo ano lectivo.

— A Câmara vai encarar o problema dos esgotos em S. Jacinto.

### REUNIÃO COM A IMPRENSA

Após a sessão de trabalho, o Presidente da Câmara ofereceu um almoço, na Cozinha Económica, aos representantes dos órgãos de informação, estando também presentes o Vice-Presidente, alguns Vereadores e alguns Concelheiros Municipais.

Durante a refeição, o sr. Dr. Artur Alves Moreira respondeu a diversas perguntas dos jornalistas e deu informações sobre importantes problemas da vida da cidade e do concelho.

Por fim, foi visitado o novo edifício do Matadouro, obra grandiosa que importa em mais de 14 mil contos. Espera-se que seja inaugurada em Dezembro pelo Senhor Presidente da República.

REDES PLÁSTICAS

**CETAP-TRICAL**

Patente mundial 39804

as redes das 1001 aplicações

CETAP-Centro Técnico de Aplicação de Plásticos

Telex 921226/7 Apartado 60 ESPINHO

**José Carinha**

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1  
(Telfs. 22651-22743)

**AVEIRO**

**Torneiro**

Admite, pagando bom ordenado. Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal, ao n.º 98.

**Serralheiro**

Precisa casa de grande movimento. Bom ordenado. Guarda-se sigilo. Respostas a este jornal, ao n.º 99.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

**Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro**

Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

**AVISO**

**Alargamento de Ambito**

**Trabalhadores por conta de outrem ao serviço de explorações agrícolas**

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 26 de Agosto último, publicado na 2.ª Série do «Diário do Governo» de 3 de Setembro corrente, foi determinado que, a partir de 1 também de Setembro, sejam abrangidos por esta Caixa, no regime geral de previdência e abono de família:

1.º — Como *beneficiários*, os trabalhadores por conta de outrem ao serviço de explorações agrícolas, no exercício de profissões comuns a outras actividades ou que exijam particular grau de especialização e conhecimentos técnicos, bem como os trabalhadores permanentes das empresas agrícolas com determinadas características de organização ou dimensão, nomeadamente:

- a) os engenheiros agrónomos e silvicultores, os médicos veterinários, os regentes agrícolas e os empregados de escritório;
- b) os motoristas, os tractoristas, os trabalhadores metalúrgicos e da construção civil;
- c) os trabalhadores permanentes das cooperativas agrícolas, das empresas agrícolas sob forma de Sociedades Comerciais e, bem assim das explorações agrícolas cujo rendimento colectável exceda 60 000\$00 anuais.

2.º — Como *contribuintes*, as entidades patronais dos mesmos trabalhadores.

Para os efeitos da sua inscrição como contribuintes (entidades patronais) beneficiários (trabalhadores), deverão os interessados dirigir-se a esta Caixa por escrito ou pessoalmente.

**CASA NUN'ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Regulite catálogo ilustrado grátis,  
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23586 - 23587

**PORTO**

**Dinheiro!...**

**Economia!...**

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

**DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM**

**RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA**

**190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais**

**3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE**

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22  
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

**Empregada Doméstica (CRIADA)**

Necessita-se, solteira ou viúva até à idade de 50 anos, para casa de 2 pessoas com funções de governanta, que saiba cozinhar e todos os serviços domésticos. Dá-se inicialmente 700\$00. Se agradar eleva-se o ordenado.

Tratar com a porteira do prédio da Avenida Dr. L. Peixinho, N.º 83 — AVEIRO.

**Pracista**

Admite-se na Casa do Café. Tel. 22204. AVEIRO

**Marinha de Sal**

Bem localizada na Ria de Aveiro.

**Vende-se**

Informa esta Redacção

**SUPERMERCADOS «A COPA» DE AVEIRO**

**SALDOS CASA TEAR**

FIM DE ESTAÇÃO

Av. Dr. Lourenço Peixinho (Junto ao Banco Português do Atlântico) — Aveiro.

**FOTOCÓPIAS**

Instantâneas e secas  
**LIVRARIA BORGES**  
Telef 22281 — AVEIRO

**Serviços Municipalizados de Aveiro**

**2.º AVISO**

Faz-se público que se encontra novamente aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento duma vaga de COBRADOR e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário diário ilíquido de 52\$00 acrescido de 11\$40 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade não mais de 54 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 15 de Setembro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

**Carlos M. Candal**

ADVOGADO  
Trav. do Governo Civil, 4-1.-1  
AVEIRO

**OMEGA Ω**



CLASSIC desde 1.500\$00

CHRONOSTOP GENEVE 1.900\$00

CONSTELLATION desde 3.900\$00

**Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto**

AGÊNCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos AVEIRO  
Telef. 23718

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



**ADRIANO PIMENTA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

**Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro**

Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doença dos Olhos**

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto de Polívia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

**Laboratório de Análises Clínicas****José Maria Raposo**

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

**CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES****João Cura Soares**

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar  
AVEIRO — Telef. 22349**AMORIM FIGUEIREDO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31  
Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista

Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

**Dr. Mário Joaquim Freire Agualuza**

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. AVEIRO

Retomou a clínica Consultas com marcação a partir das 15 horas

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

**Raios X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

**Joaquim Alves Moreira**

MÉDICO ESPECIALISTA

**RINS E VIAS URINÁRIAS**

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

**Ermozinda S. Campos Leite**

PARTEIRA DIPLOMADA (PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às 22 horas, Telef. 22762

Residência:

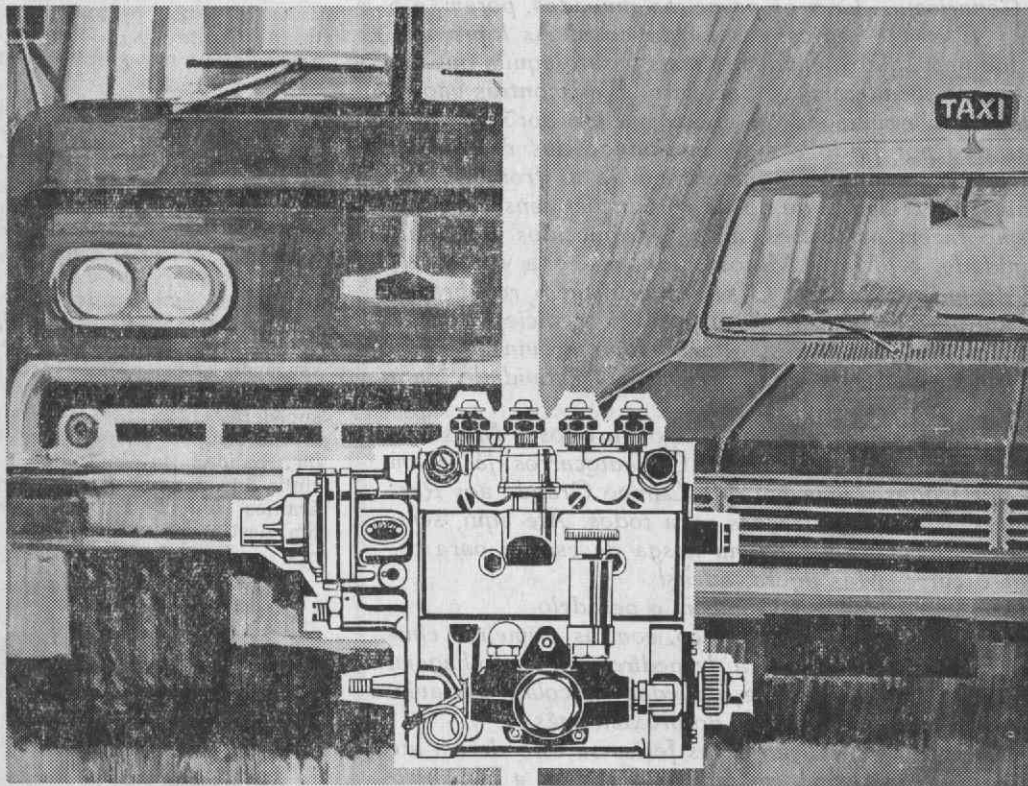
R. Capitão Sousa Pizarro, 30  
AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

**EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL****AVEIRO**Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel  
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL & ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dr.º — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Selaçar, 46-1.º Dr.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**J. Cândido Vaz**Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doenças dos Olhos**

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 23351

**ANÚNCIO****VIAJANTE** — Precisa-se para as Beiras e Estremadura, para venda de artigos domésticos e de cozinha em aço inoxidável e rodízios para fins industriais, conhecendo bem o ramo. Dirigir-se à fábrica MASA — Águeda.**Armazém**

Aluga-se, no Largo Conselheiro Queirós, nesta cidade. Informa das 14 às 18, Telef. 23481.

**Precisam-se**

Oficial e ajudante de pintor precisa firma dos arredores de Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 96.

## Postal de Lisboa

# QUEM TEM HOJE VINHAS NO NORTE?

ADELINO ALVES

Agora que o Verão se foi, Lisboa vai retomando a sua feição normal. Como acontece a todos as grandes cidades, as férias despovoaram-na. O lisboeta fugiu ao bulício, procurando longe, na província ou no estrangeiro, outros climas e outros ambientes. Na cidade, ficaram apenas os turistas e os que fizeram a sua época de banhos na Costa do Sol ou na Caparica... Com as primeiras chuvadas, porém, é o regresso. E com o regresso é a vida nova! As lojas «leiloam» tudo em saldos, vendendo mais barato aquilo que, ao longo do ano, venderam... mais caro. E as montras vão-se enchendo das novidades da época que se aproxima. Os cinemas dão por findo o ciclo moribundo das reposições, com filmes para «queimar», e enchem já as frontarias (e os jornais) de reclamos de novas «produções sensacionais». O mesmo fazem os teatros, agora enriquecidos com mais uma unidade, o «Maria Matos», aqui na zona «snob» de entre Alvalade e Areiro. O «Parque Mayer» redobra de actividade para satisfazer, a seu gosto, a tradicional curiosidade dos frequentadores, alfacinhas e provincianos... Numa palavra, a cidade regressa à actividade, para iniciar mais um ano de vida...

O trânsito é disto «barómetro» precioso. Mais automóveis, mais gente nas ruas. Os autocarros já levam (outra vez!) quase uma hora do Campo Grande aos Restauradores. Mais complicações para todos. Até aqui, sempre era possível encontrar uma nesga de espaço para estacionar o carro. Mas agora, adeus!

Com o regresso, veio também o pesadelo.

Ora, este tempo, mais fresco, com as primeiras chuvadas outonais e as árvores a despedirem-se da folhagem, lembra as aulas. Já cheira a actividade escolar. Todavia, estas apenas reabrem ao longo do próximo mês.

Parece que a tradição de as férias se estenderem até Outubro, vem do tempo em que os Liceus e a Universidade eram frequentados apenas pelos filhos da burguesia endinheirada que ia para os Douros e para os Minhos assistir às vindimas nos seus latifúndios. Só depois se decidia a arranjar as malas e vir de abalada para, calmamente, matricular os filhos nas escolas. Hoje, porém, tudo mudou. O ensino democratizou-se e nas nossas escolas os filhos da peixeira sentam-se ao lado dos do sr. Ministro... E quem tem hoje vinhas no norte? Dai nos parecer normal que amanhã as aulas comecem mais cedo, talvez aí por meados de Setembro. Como em França, por exemplo. Começar mais cedo para terminar mais cedo também, de modo que as férias grandes possam iniciar-se, para todos, no princípio de Julho. Mês de calor, de férias, de descanso.

O Ministro da Educação, que vê as coisas de ângulo mais alto, sabe o que melhor convém. Mas que estas chuvas outoniças lembrem já os ranchos alegres de gente moça, a caminho das escolas, é uma verdade...

Demos a notícia de que o Senhor Presidente do Conselho esteve na região do Caramulo, logo depois do terrível incêndio que ali deflagrou. Um governante no meio do seu povo, nas horas tristes como nas horas alegres. Certo.

Aproveitando o ensejo, o Senhor Presidente quis visitar a Ria, onde ela é, sem dúvida, mais bela, e passou, para isso, em Ovar, no Areinho, na Torreira, em S. Jacinto. A seu lado, o Dr. Francisco do Vale Guimarães, Chefe do Distrito.

Era domingo. Um domingo de sol claro e luminoso que parecia brincar sobre as águas. Brincando também sobre as águas, ou ao abrigo das árvores, aqui e ali, pelas matas adiante, à margem da laguna, pessoas sem conta.



O Senhor Presidente percorreu a estrada que vai de Ovar a S. Jacinto. Viu como ela é estreita e como se encontra, a sul da Torreira, em péssimo estado. Viu como é preciso, em grande parte, modificar o seu traçado. Viu como não há onde arrumar um carro e viu, nesse domingo de sol, centenas, milhares de carros ao longo da faixa de rodagem, dum e doutro lado, ocupando-a, travancando-a, embaraçando o trânsito, criando problemas e

Estou prestes a sair para férias; parece mesmo que, lá ao longe, se sente o ruído ensurdecedor do *nord-atlas*, bojudo e funcional, de que me servirei para a viagem de São Salvador a Luanda. Mais um pouco, estarei bastante distanciado daqui; é assim a vida — um rodópio contínuo e incessante.

Estou para partir — não há dúvida — mas, antes da saída, que marcará o início do período ferial, ainda queria ver se alinhava, embora à pressão, uma cronica para o «Correio do Vouga». Para o tema de hoje, opto por um episódio recentemente passado.

Sempre tenho ouvido dizer que os lanímaís venatórios entusiasman qualquer pessoa, por mais insensível que ela se torne ao que acontece ao seu redor. De facto assim é; e agora, mais do que nunca, posso falar com experiência própria ou conhecimento de causa.

Não há ninguém, por mais indiferente que seja a tudo quanto está fora da alçada do ramerrão de cada dia, que não reaja favoravelmente diante de uma ou mais peças de caça que se lhe apresentem esperada ou inesperadamente. E, se esta sensação psicológica se tem com exemplares miúdos, o que não sucederá, então, com os graúdos!

Há tempos, vinha, de avioneta, das bandas da fronteira, aonde tinha ido em missão de serviço; éramos somente eu e o piloto — um destro alferes da Força Aérea — dos lados da mui nobre e

## Um problema pendente

No propósito de se apreciarem os reparos, tornados públicos, respeitantes ao arranjo urbanístico do entroncamento da Rua Eng. Von Haff com a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, já aprovado superiormente, e, tendo em consideração as reclamações apresentadas quanto à desafectação de uma pequena parcela do arruamento em causa, necessária à execução do citado arranjo, foram convidados a comparecer numa reunião camarária todos os reclamantes e outros proprietários de terrenos confinantes com a mesma via.

O Presidente da Câmara e o Arquitecto Urbanista fizeram longas considerações e deram todas as explicações. Foram ouvidos os reclamantes. O problema está pendente.

multiplicando os perigos. Viu tudo isso, com seus olhos de ver, como viu a beleza da nossa Ria. E ficou surpreendido. Quem veio falar-nos da surpresa do Senhor Presidente, diante do espectáculo que se lhe deparou, assim em contraste, o bom e o mau, o que Deus fez e o que os homens devem fazer, empregou este termo, mais certo e mais forte: o Senhor Presidente ficou esmagado!

Pois esmagados andamos nós, há muito. Isto é: andamos tristes. Mas resta-nos agora a esperança de que o Senhor Presidente, esmagado também, dê o despacho necessário... Porque nós não queremos, com franqueza, que o Senhor Presidente volte a Aveiro e à sua Ria e àquela estrada... e volte ali a ficar «esmagado».

## CRÓNICA de

A. RUELA CIRNE

invicta cidade do Porto. A certa altura, em pleno *far-west* africano, o jovem aviador chamou a minha atenção para baixo. Que seria? Nem mais nem menos: uma numerosa caterva de elefantes que se banhavam, pachorrentamente, numa das muitas lagoas que salpicam o norte de Angola.

Gostei de divisar aquele espectáculo surpreendente e pouco vulgar; é, na verdade, bem diferente do de qualquer jardim zoológico. Pudera! Ali reina a liberdade de coacção que lhe outorga 50% do valor.

De Moçambique trouxe uma pena atravessada na garganta, porque lá só tive ensejo de ver as enormes pegadas e os descomunais poios de excrementos desses possantes paquidermes que, por onde transitam, cilindram completamente as florestas, deixando-as totalmente desbastadas, como que corridas a ferro; mas, aqui, desfez-se essa paixão de há anos, ao observar os corpulentos bicharocos, da cabeça às patas, da tromba movediça e ponta de marfim à cauda de diminutas e ridículas dimensões, pois o timoneiro aéreo deu umas voltas, quase a rasar o solo, sobre o local, enquanto os ditos animais continuavam a ba-

# ANGOLA

nhar-se, como se mudos fossem ao barulho do aparelho, num á-vontade impressionante.

E continuámos a viagem para o destino, senão quando, relativamente perto dos tais proboscídeos, avistámos uma boa manada de pacassas (espécie de toiras) a pastarem num capinzal verdejante. Também as sobrevoámos, mas estas, ao contrário dos elefantes, espantaram-se, numa correria infernal.

Esta cena que eu presencié, não há muito tempo, no mato de Angola — em ambiente de paraíso terrenal — aqui é o vulgar de Lineu; e estou convencido de que fará nascer água na boca aos devotos servidores de Diana, aí na Metrópole, os quais se contentam apenas com uma perdiz, um coelhito ou lebre, ou até talvez com uma rolinha ou narceja.



## Pastéis e Dogmas

Um jornal do Norte, ao referir-se à «Abolição da Gorjeta», que só teve discordância das pastelarias e leitarias, terminou assim a notícia:

«Todos os dogmas da minha geração estão pulverizados. Nenhum ficou de pé. Há uma vida nova, há homens na Lua. Naturalmente a expressão literária tem que ser diferente. Experimentar é a obrigação de todo o artista».

Achei graça a esta mistura de gorjeta, dogmas e expressão literária mas, reparando melhor, vi que na coluna ao lado figurava uma entrevista com o brasileiro Jorge Amado.

Ali, houve portanto osmose de declarações do romancista. Só é pena que o ilustre escritor não nos tenha dito quais são os dogmas que foram escaqueirados.

Será a liberdade, frágil barquinho de papel que certos criadores de ilusões puseram a navegar nas águas revoltas da Baía da Constituição, digo, de Guanabara?!

Há de facto uma vida nova e outras expressões literárias. Ainda, há dias, me foi dado ouvir gímer numa guitarra, dedicada por mãos estudiantis, esta estrofe:

«Eu fui à terra do bravo,  
Bravo, meu bem  
Para ver se embravecia».

A Praia de Buarcos escutou religiosamente esta e outras expressões admiráveis da nova vaga.

Até o circunspecto boletim n.º 395 da Acção Católica Portuguesa, ao dar-nos conta dos «Acontecimentos na Universidade de Coimbra», publica um Dossier em que se faz uma perfurante «análise factual» criticando a «distanciação das validades universitárias». (Os sublinhados são meus).

Eu já conhecia, através de certo «Caderno Cultural — para uma Universidade Nova», a «crescente maquinização e coisificação» do nosso tempo. (Os sublinhados continuam a ser meus).

Julgo não haver duas opiniões. Estes e outros rasgos criadores deviam figurar numa antologia.

Remato com Jorge Amado:  
Há uma vida nova, há homens na Lua.  
Logo, a nova expressão literária tem que ser lunar, embora o distinto romancista mostre medo de andar de avião e prefira viajar de barco, porque «gosta de ter os pés bem firmes».

Confesso que não vejo grande diferença entre firmar os pés no ar ou na água.

Eu, por mim, prefiro fincá-los na Terra.

José Creispo de Carvalho

# O SENHOR PRESIDENTE FICOU ESMAGADO

ANO XXXIX — NÚMERO 1965 — AVEIRO, 19-9-1969 AGENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO